



Juventude e Agroecologia: Reflexões e contribuições da produção científica *Youth and Agroecology: Reflections and contributions of scientific production*

BIEGER, Tamires Elisa¹; KARPINSKI, Bruna²; FACCIN, Rodrigo Duarte³; SILVA, Tamara Raísa Bubanz²; NASCIMENTO, Etho Robério Medeiros²; SILVA, Queite Marrone Soares da²

¹ UFRGS, bieger.tamires@gmail.com; ² UFRGS; ³ UFSM.

Eixo temático: Juventudes e Agroecologia

Resumo: O estudo teve por objetivo identificar o conhecimento científico produzido no campo de investigação da Juventude e Agroecologia no cenário brasileiro, por meio de uma análise das características dos artigos publicados na Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). O estudo foi definido como uma pesquisa aplicada e de caráter exploratório, consistindo em uma pesquisa bibliométrica realizada nos periódicos na ABA entre os anos de 2006 e 2019. Os 79 trabalhos selecionados foram analisados e interpretados e dispostos por meio de ilustrações gráficas e nuvem de palavras. Foi possível constatar que o campo de investigação da Juventude e Agroecologia pode ser caracterizado por uma produção científica emergente, que nos últimos anos está em constante evolução e que apresenta consistência teórica e empírica sobre diversas linhas temáticas.

Palavras-chave: Jovem Rural; Análise Bibliométrica; Associação Brasileira de Agroecologia.

Keywords: Young Rural; Bibliometric Analysis; Brazilian Association of Agroecology.

Introdução

O desenvolvimento sustentável rural, em bases agroecológicas, fomenta debates referentes à reprodução social, cujas reflexões, por vezes contemplam a juventude. De origem tão antiga quanto a própria agricultura e a própria sociedade, respectivamente, a Juventude e a Agroecologia demoraram a serem percebidas enquanto categorias empíricas, de análise e interesse científico, sendo que seus surgimentos enquanto campos de investigação são recentes e datados no séc. XX. A juventude rural pode ser definida por diferentes abordagens, abrangendo a caracterização pelo ciclo de vida, faixa etária, modo de vida, cultura ou ainda pela construção social, que por influência do tempo e do espaço deve ser compreendida de forma específica, múltipla, variável e heterogênea, portanto, a Juventude é um conceito relativo (BOURDIEU, 1983; GROppo, 2000). O conceito de agroecologia se apresenta como uma ciência emergente que estuda os agroecossistemas integrando conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia. No entanto, atualmente a agroecologia pode ser considerada uma ciência em construção, com características transdisciplinares integrando conhecimentos de diversas outras ciências e o conhecimento tradicionais (GLIESSMANN, 2001; ALTIERI, 1989). O objetivo da investigação consiste em identificar e analisar as características do conhecimento científico sobre Juventude no âmbito dos periódicos da ABA, com finalidade de esboçar um panorama geral capaz de amparar o aprofundamento de algumas reflexões pontuais sobre este campo de investigação.



Metodologia

O estudo pode ser definido como uma pesquisa aplicada, pois visa tratar de um ponto específico que é a produção de conhecimento sobre publicações científicas. A pesquisa ainda é caracterizada por seu caráter exploratório, tendo como intuito “aventurar-se” pelo campo de investigação da Agroecologia e Juventude. Para a realização do estudo foi utilizada pesquisa bibliográfica e análise bibliométrica, concretizada entre maio e junho de 2019. Assim, a mesma foi erigida sob a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), uma associação fundada no ano de 2004 em prol da construção da Agroecologia enquanto enfoque científico, teórico, prático e metodológico (ABA, 2019). Diante do posicionamento da ABA como referência nacional para a Agroecologia, a presente pesquisa bibliográfica foi desenvolvida tomando por base os periódicos científicos publicados por essa Associação, sendo eles: a Revista Brasileira de Agroecologia e os Cadernos de Agroecologia. Determinados os periódicos científicos, se procederam as buscas por trabalhos que contivessem em seus títulos, resumos e palavras-chaves, termos vinculados ao tema Juventude, desde a publicação dos primeiros volumes de ambos os periódicos, em 2006, até o ano de 2019. Os trabalhos previamente selecionados passaram por leituras que permitiram excluir aqueles sem potencialidade de contribuir com o objetivo do estudo. Então, organizou-se a análise e interpretação dos resultados por meio de ilustrações gráficas e palavras mais lembradas na condensação das ideias pretendidas em cada uma das publicações.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica resultou em um total de 79 trabalhos científicos sobre Agroecologia e Juventude publicados entre os anos de 2006 e 2019 nos periódicos da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). Cabe ressaltar que esta pesquisa utiliza os documentos no formato de artigos, resumos expandidos e relatos de experiência. Primeiramente, foi analisada a evolução cronológica desses artigos, conforme mostra o Gráfico 1.

No que tange à distribuição temporal dos trabalhos sobre Agroecologia e Juventude, observa-se que a produção científica é instável e que picos de produção tendem a ocorrer com a realização do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), o que explica as publicações vinculadas ao campo de investigação em questão, nos anos de 2009, 2011, 2013, 2015, 2018. Importante salientar que as publicações nos periódicos nem sempre são efetuadas no ano em que ocorre o evento. Percebe-se, também, que no âmbito dos periódicos da ABA, 2009 é o primeiro ano a registrar a publicação de trabalhos sobre a temática, e que em 2018 aparece com um elevado número de publicações, visto que em 2016 foi criado o GT Juventudes da ABA-Agroecologia, com o objetivo de desenvolver ações e contribuir com o debate sobre as juventudes e sua participação na construção e execução de políticas públicas (ABA, 2019).

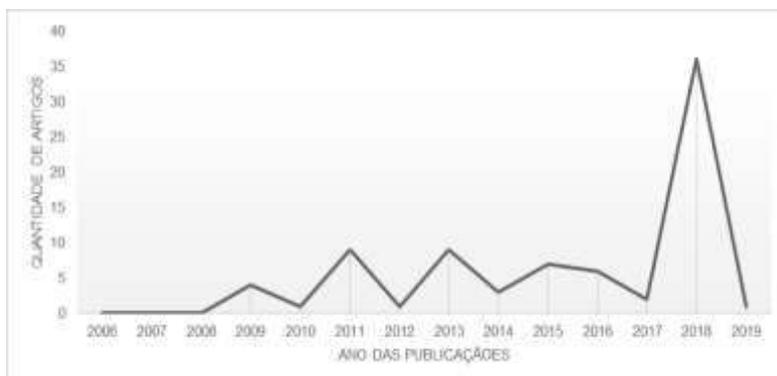


Gráfico 1. Distribuição temporal das publicações entre os anos de 2006 e 2019.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Em se tratando da produção científica sobre o recorte de estudo, diferentes instituições de ensino, pesquisa e de agricultores/camponeses se encontram vinculados com os documentos destacados pela pesquisa, como ilustra a Gráfico 2.

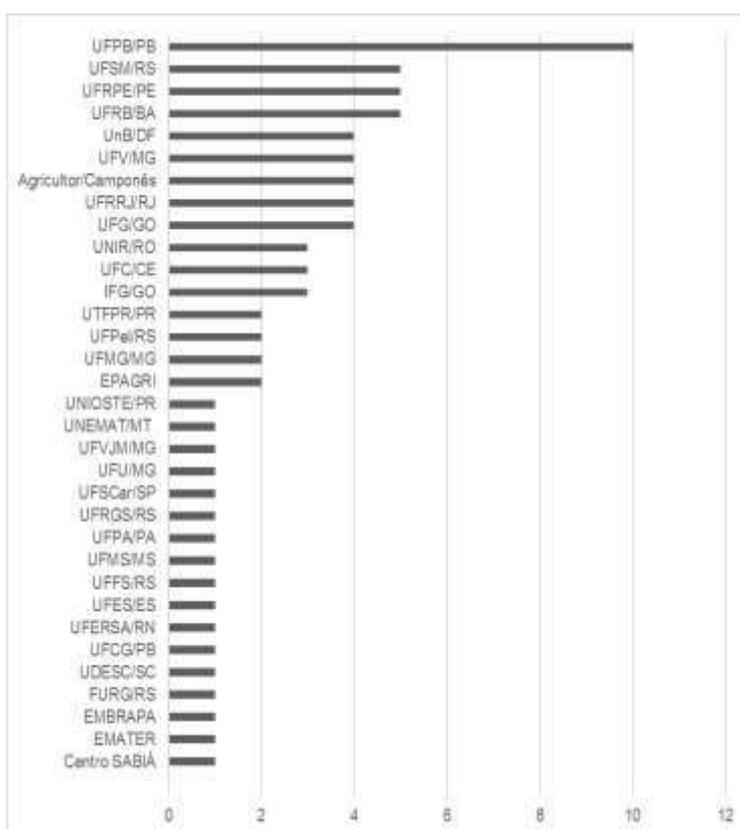


Gráfico 2. Distribuição institucional das publicações entre os anos de 2006 e 2019.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que, dos 79 trabalhos publicados nos periódicos científicos da ABA, 70 (89%) são oriundos de instituições de ensino. Ainda, 5 (6%) publicações de instituições de assistência técnica e extensão rural, e 4 (5%) de Agricultores e Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Camponeses. Apesar de pequena, a contribuição das instituições de assistência técnica e extensão rural e dos agricultores e camponeses demonstra que a construção científica do campo de investigação da Agroecologia e Juventude tem superado os limites das instituições de ensino.

A partir da análise das publicações científicas também foi possível identificar linhas temáticas que tem norteado o desenvolvimento dos estudos do campo de investigação da Juventude e Agroecologia dentro da ABA, nesse sentido, as linhas foram divididas em sete categorias. As linhas temáticas categorizadas foram definidas com base no tema central dos estudos (título, resumo e palavras-chave), sendo que em alguns deles essa delimitação foi dificultada em virtude da sobreposição de categorias. As predominâncias dos estudos estão nas categorias de Conhecimento/Projeto Agroecológico; Educação/Formação; Protagonismo, Identidade e Valorização; que engloba 34%, 27%, 22%, respectivamente dos trabalhos analisados.

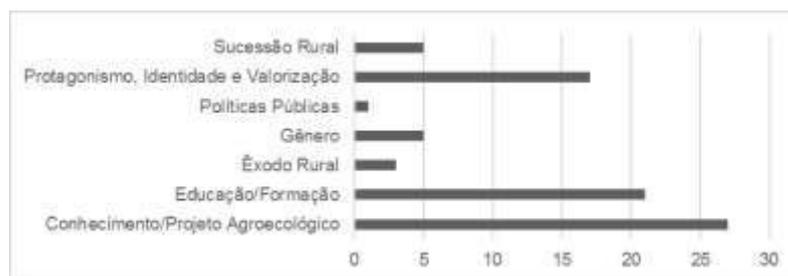


Gráfico 3. Distribuição da linha temática das publicações entre os anos de 2006 e 2019.
Fonte: Elaborado pelos autores.

No levantamento bibliométrico elencou-se diferentes palavras (título, resumo e palavras-chave) que serviriam para o encontro dos textos nos seus devidos periódicos. Com isso, formulou-se uma nuvem de palavras e termos mais mencionados para a busca na referida base.



Figura 1. Palavras mais citadas nos estudos entre os anos de 2006 a 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir no *software WordClouds*.

Importante destacar que foram 57 diferentes palavras que, quando reunidas, formavam termos com a finalidade de esgotar as pesquisas por assunto de interesse na literatura em questão, por exemplo. Com base no ilustrado, nota-se que as palavras “Juventude”, “Agroecologia”, “Jovem”, “Educação”, “Agricultura”, “Sucessão”, “Rural”, “Conhecimento” e “Sustentável” são as palavras que, em conjunto, formam termos importantes para a apreciação de diferentes assuntos e, conseqüentemente, sobre a importância do crescimento da temática de juventude no âmbito da agroecologia.

Conclusões

A pesquisa caracterizou-se particularmente pela utilização da técnica bibliométrica aplicada a produção científica da ABA, no tocante de Juventude e Agroecologia. O estudo permite acreditar que o campo de investigação da temática está em afirmação e expansão, dotado de um grande e promissor potencial científico, com a construção do Grupo de Pesquisa em Juventudes da ABA-Agroecologia, nos últimos dois anos, tem aumentado a visibilidade e a produção científica na área. As produções geralmente são apresentadas em forma de resumos expandidos e em relatos de experiência, onde ainda existem poucas contribuições científicas em forma de artigos, o que pode ser uma limitação em termos de consistência teórica e empírica. Assim, fazem-se necessários mais estudos sobre o campo de investigação de Juventude e Agroecologia, teoricamente mais aprofundados e empiricamente mais amplos, capazes de permitir o compartilhamento de referenciais teóricos e a comparação de resultados. Acredita-se que esse panorama em ascensão do campo de investigação da Agroecologia e Juventude seja capaz de amparar e de incentivar o desenvolvimento de outras pesquisas.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA- FASE, 1989. 240 p.

BOURDIEU, P. A “juventude” é apenas uma palavra. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 112-121.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA. **ABA**. 2019. Disponível em: <<https://aba-agroecologia.org.br>>. Acesso em: 20 maio 2019.

GLIESSMANN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. 658 p.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



GROPPO, L. A. A juventude como categoria social. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
Coleção Enfoques. Sociologia.